

2015: ano de desafios e conquistas

Entidades fazem um balanço das atividades em ano marcado pela crise

pág. 10 e 11

RNTRC - Porque todos devem fazer o recadastramento e inscrição

pág. 9

Minastranpor e 17º EMTRC - O grande encontro dos transportadores mineiros

pág. 14

Minastranpor 2016: debates e união pela força do setor



O ano de 2016 começou como terminou 2015. Executivo em busca de culpados para a crise em vez de solucioná-la e, quando tenta, faz o mesmo que não deu certo, gerando mais inflação e crescimento negativo. Parece que o Legislativo de recesso é o melhor que podem nos produzir, assim como o Judiciário que em recesso nos deu um pouco de tranquilidade.

Nós, empresários, não podemos nos permitir entrar em recesso e devemos ser otimistas como forma de sobrevivermos e mantermos nossas empresas vivas produzindo transporte de qualidade e gerando empregos para os brasileiros.

É com este propósito que mantemos e faremos a Minastranpor 2016, nos dias 17, 18 e 19 de agosto deste ano. O tema vai ser voltando para nossas empresas. Vamos debater, trocar ideias e experiências para podermos, juntos, enfrentar com mais força o período de desaquecimento da economia brasileira.

No encontro mineiro trataremos excelentes palestrantes para debatermos a melhor forma de gestão e vermos como fazer mais com menos recursos. É muito importante consolidar o entendimento que o lucro é essencial para a sobrevivência e não existe cliente bom se ele nos impõe prejuízo. Fazer contas é indispensável, assim como rever conceitos e atitudes.

Está confirmada também a presença de juristas e magistrados da justiça trabalhista, para conhecer e entender qual é o posicionamento e o pensamento deles e também expormos nossa realidade. É preciso avançar na relação capital x trabalho, que hoje é muito diferente da época em que a Justiça do Trabalho foi criada. Proponho, inclusive, abirmos o debate sobre a hipossuficiência, tida e havida como sendo do trabalhador, sendo que em muitos casos vejo o empresário em situação mais delicada que o empregado.

É preciso expor nossa situação e entrar no debate. Defendo uma justiça, que não proteja por princípio aquele ou este, mas que faça justiça, prevalecendo a lei, garantindo os direitos dos trabalhadores e dando tranquilidade ao empresário, que cumpre integralmente suas obrigações.

Este ano será marcante pelas transformações e novidades pelas quais passam nosso setor, principalmente, valorizando o transportador responsável.

Vander Costa

Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Emenda Constitucional nº 087/15



Reinaldo Lage apresentou o novo contexto da emenda no Café com Palestra

A Comissão de Assuntos Tributários da NTC&Logística (Comtrib), sob a liderança do presidente da Fetcemg e vice-presidente extraordinário de Assuntos Tributários da NTC, Vander Costa, divulgou um artigo sobre a Emenda Constitucional (EC) nº 087/2015 e sua aplicabilidade na prestação de serviço de transporte rodoviário de cargas, de autoria do assessor jurídico da Fetcemg e do Setcemg, Reinaldo Lage, também coordenador da Comtrib.

O artigo trata do novo regramento para incidência do ICMS e repartição da alíquota nas vendas para o consumidor final, alterando a repartição do produto da arrecadação entre os Estados envolvidos, além de determinar a aplicação da alíquota interna do Estado destinatário.

Para apresentar o novo contexto da emenda aos transportadores, o Setcemg realizou, no dia 4 de fevereiro, a primeira edição de 2016 do Café com Palestra, com a presença do assessor, que apresentou como era a constituição antes da EC, o que se aplica a partir de agora e também tirou dúvidas do público presente.

A princípio, havia a visão de que a emenda impactaria apenas as empresas de e-commerce e que não teria aplicabilidade no transporte. “A emenda mudou substancialmente a questão da alíquota no transporte, que nunca teve diferenciação. O transporte, assim como serviços de telecomunicação, energia, entre outros, foram levados para a emenda por causa do comércio eletrônico”, explicou Reinaldo.

Até o mês de março, o estudo estará disponível apenas para associados no site da NTC. A partir de então, o artigo será disponibilizado ao público geral. ■

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber Lara, Helena Costa (jornalista responsável - MTB 2608), Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Isabella Antunes, Karen Guy e Ludmila Soares | Projeto Gráfico: Fernanda Braga | Diagramação: Fernanda Braga e Marco Lara | Fotos: Banco de imagens, Comunicação Setcemg/Fetcemg, Marco Lara, Divulgação NTC&Logística, Lúcio Bernardo Junior/Câmara dos Deputados, Jamef, CDL/BH, Settrim, Agência Uai e Sest Senat | Impressão: Paulinelli | Tiragem: 5 mil exemplares



Conet apresenta resultados de trabalhos

Últimos estudos indicam defasagem de 12,9% no frete

Empresários e lideranças do transporte de cargas de todo o país se reuniram nos dias 27 e 28 de janeiro no Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado (Conet) e Intersindical, eventos realizados pela NTC&Logística em São Paulo (SP).

“Hoje nós discutimos nossos problemas, porque somos protagonistas e não fugimos do debate. É a partir de eventos como esse que iremos alcançar nossos objetivos”, afirmou o presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes.

O Conet&Intersindical apresentou um balanço dos trabalhos realizados após a última edição dos eventos de 2015, com status do PL 3463/2015, a criação do Conselho Político, das Vice-Presidências Extraordinárias, da Comtrab e Comtrib, do Instituto ComJovem de Desenvolvimento Mercadológico e outras iniciativas como as discussões do Marco Regulatório do Transporte e crédito tributário.

“O principal motivo de promover esses eventos é a grande reclamação que vemos de todos empresários que é o custo do transporte. Hoje, o setor não consegue repassar custos e o que se vê são milhares de caminhões parados em todos os segmentos do transporte de

“O principal motivo de promover esses eventos é a grande reclamação que vemos de todos empresários que é o custo do transporte. Hoje, o setor não consegue repassar custos e o que se vê são milhares de caminhões parados em todos os segmentos do transporte de cargas”

Gladstone Lobato

cargas”, comenta o vice-presidente do Setcemg, Gladstone Lobato. “Temos segmentos que trabalham com 30% ou mais de defasagem. A recuperação é difícil porque o mercado só cai, a economia está cada dia pior, empresários não sabem mais como reduzir custos e só vemos fechando. A situação é crítica e não vemos o governo fazer sua parte,



Gladstone: “Setor não consegue repassar custos”

tanto no aspecto econômico, como na parte de infraestrutura”, acrescenta.

Defasagem do frete

Após pesquisa realizada com mais de 300 empresas do setor de transporte rodoviário de cargas em todo país, a NTC verificou uma diferença de 12,9% entre os fretes praticados no mercado e os custos efetivos da atividade. Embora o número seja menor do que o mesmo período do ano anterior (14,11%), ainda representa um aumento com relação a última pesquisa realizada em agosto de 2015 (10,14%).

Apesar do principal objetivo da pesquisa desenvolvida ser o entendimento de como o transportador está estabelecendo o frete, foi possível constatar também que 75,8% dos entrevistados apresentou queda no desempenho financeiro de 0,1 a 10% no ano passado. Ainda de acordo com a pesquisa, 83,6% dos empresários não recebem fretes em dia e 78% dos entrevistados estão pessimistas com o ano de 2016, não esperando nenhum crescimento e até diminuição de mercado.

Você confere os indicadores e custos atualizados nas tabelas da página 20. ■



Conet&Intersindical reuniu empresários em São Paulo (SP) para debates sobre os custos

Fetcemg e Labet alertam sobre a exigência do exame toxicológico

A partir do dia 2 de março, os motoristas profissionais de transportes de carga e de passageiros em todo o território nacional deverão passar por um exame toxicológico para detecção de consumo de substâncias psicoativas no momento da habilitação, renovação ou mudança de categoria. A nova regulamentação faz parte das exigências da Lei 13.103/15.

Para alertar os motoristas sobre a obrigatoriedade do teste, a Fetcemg e o laboratório Labet, com o apoio da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do Sest Senat, realizaram, nos dias 22 e 23 de fevereiro, em Belo Horizonte, testes toxicológicos em mo-



Blitz vai alertar motoristas para a obrigatoriedade dos testes a partir de março

toristas de caminhões em uma blitz educativa. Durante a blitz foram distribuídos kits com informações sobre o Sest Senat e a cartilha "Eu Cumpro", que explica de forma detalhada as normas da Lei 13.103, conhecida como a Lei dos Motoristas.

De acordo com a Lei, esses exames devem ser realizados previamente à admissão e por ocasião do desligamento do profissional. A nova regulamentação é uma conquista para o setor. "Há

cerca de dez anos reivindicamos essa mudança na lei junto ao Congresso. Agora, felizmente, teremos proteção judicial para fazer valer a segurança nas estradas", comenta o assessor jurídico da Fetcemg e do Setcemg, Paulo Teodoro do Nascimento.

Os testes serão oferecidos gratuitamente pelo laboratório Labet que atua em todo território nacional. Outras informações sobre o Labet no site www.labet.com.br. ■

Mais discussões sobre o marco regulatório

Representantes de empresas de transporte rodoviário de cargas seguem ativos nos debates sobre o futuro marco regulatório do setor. Durante o Conet & Intersindical, realizado em janeiro

em São Paulo, empresários apontaram suas sugestões e críticas ao texto que seguirá para a comissão da Câmara dos Deputados que trata do tema.

Em uma das palestras que mais gerou debate entre os presentes, o diretor jurídico da NTC, Marcos Aurélio Ribeiro, abordou uma nova proposta de alteração da Lei 11.442/07 com um conjunto de sugestões de alterações.

"Pretendemos desenvolver nossa proposta de atualização e aprimoramento da Lei com revisão de alguns dispositivos, como por exemplo, a contratação obrigatória do seguro que hoje gera uma celeuma muito grande. Neste quesito, queremos defender a criação de um seguro obrigatório cobrindo o roubo de carga e que essa contratação seja feita exclusivamente pelo transportador", afirmou.

Entre outros itens citados por Ribeiro, a responsabilidade do embarca-

dor no pagamento do frete, a inclusão do transporte de cargas em veículo próprio e as atividades de cooperativas e agenciadores de carga foram citadas. "Trata-se de um processo demorado para chegar na formatação final da proposta, uma vez que esta precisa abarcar um roteiro de sugestões do setor como um todo", reforçou.

"O que estamos fazendo neste momento é uma crítica conjunta sobre as propostas que serão encaminhadas à Câmara para que o Marco Regulatório traga benefícios para todo o setor. O Marco Regulatório do nosso setor é e será feito por transportadores; pessoas que não entendem do nosso negócio não darão opinião", comentou o vice-presidente do Setcemg, Gladstone Lobato. ■



Comissão que trata do Marco Regulatório do setor em reunião na Câmara dos Deputados

Vittorio Medioli: “O momento é de reflexão, de colocar a casa em ordem e melhorar nossos métodos”

Uma das principais lideranças do setor de transporte de carga no Brasil, o presidente do Grupo Sada e diretor do Setcemg, Vittorio Medioli, conversou com o Minas Transportes. Com experiência de sobra, o empresário fez uma avaliação sobre o ano de 2015 e a expectativa para este ano. Medioli também falou do andamento do projeto do Centro de Reciclagem de Veículos (CRV), que está sendo construído em Igarapé, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Como você avalia o desempenho da Sada em 2015?

Foi um ano sofrido, de queda muito acentuada de volume de cargas, e que exigiu correções na estrutura, revisão de processos e procura de economias e cortes. Em geral, podemos considerar um ano perdido. Ninguém gosta de cortar empregos dentro da própria empresa e re-dimensionar os planejamentos por baixo.

Como a empresa se prepara para superar essa crise generalizada que assola o país?

No nosso setor de carga de veículos as vendas caíram 30% e um outro tombo é esperado. Precisamos nos readequar aos níveis da década de 90, quando o mercado era de 2 milhões de veículos comercializados. Chegamos a 3,6 milhões, portanto, é muito sofrido recuar tanto assim.

Há pouco foi anunciada a construção do Centro de Reciclagem de Veículos (CRV) em Igarapé. Como está esse projeto? Tem previsão?

O Grupo Sada elaborou um estudo muito avançado para implementar no Brasil um modelo de renovação de frota que permita redução de acidentes, de



Segundo o presidente do Grupo Sada, Centro de Reciclagem de Veículos será instalado em 2016

emissões poluidoras e de responsabilidade com os resíduos sólidos, mas, infelizmente, o governo chegou tarde a se debruçar sobre esse projeto.

Sem dúvida é exemplar e mais avançado do que qualquer outro plano de renovação de frota já implementado. Daria um incremento ao PIB de 2% e quase 1 milhão de empregos com R\$ 60 bilhões

“Oportunidades para um sucesso futuro existem mais em épocas de crise”

Vittorio Medioli

de arrecadação nacional. Esperamos que em 2016 o centro possa ser compreendido e posto pra funcionar em 2017.

De qualquer forma, o Centro de Reciclagem será instalado em Igarapé em 2016, pois é um pedido de nossos clientes e parceiros que seja preparada essa estrutura com padrões internacionais avançados.

A empresa tem planos de expansão?

Esse é um momento de reflexão, de colocar a casa em ordem, de melhorar nossos métodos deixando-os mais eficientes. As oportunidades para preparar um sucesso futuro existem mais em épocas de crise. Precisamos manter a fé em nossas capacidades e, mais que insistir no transporte, é preciso olhar em volta, e nos ajustar aos tempos. ■

Telematix Solutions - Soluções em Telemetria

- TELEMETRIA E RASTREAMENTO: HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DE MOTORISTA, CONDUÇÃO SEGURA E ECONÔMICA, LEITURA DO COMPUTADOR DE BORDO – CAN, RELATÓRIOS DE MOVIMENTAÇÃO, QUEIMA DE COMBUSTÍVEL E OUTROS.
- CONTROLE DA JORNADA E TRABALHO DO MOTORISTA: REGISTRO DE HORAS TRABALHADAS, HORAS NOTURNAS, HORAS DE ESPERA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM VIGOR.
- REDUÇÃO DE CUSTOS: MAXIMIZANDO SUA MARGEM DE LUCRO.
- EFICIÊNCIA: NO MERCADO ATUAL SÓ SOBREVIVE QUEM FAZ MAIS COM MENOS.
- SEGURANÇA: IDENTIFICANDO E CORRIGINDO OS VÍCIOS DE DIREÇÃO.
- CONFORMIDADE: ATENDENDO À LEGISLAÇÃO E ÀS HOMOLOGAÇÕES DOS EMBARCADORES MAIS EXIGENTES.

Rua da Paisagem, 240, 2º andar | 34000-000 | Vila da Serra | Nova Lima
Tel 31 2552 6053 | www.telematixsolutions.com

telematix
SOLUTIONS.COM

Jamef tem ano marcado por investimentos em infraestrutura e tecnologia

Apesar da crise, empresa seguiu seu planejamento de investimentos para continuar oferecendo soluções de transporte com agilidade, confiabilidade e segurança

Mesmo em um ano marcado por oscilações no mercado e crise econômica e política como foi 2015, a Jamef Encomendas Urgentes, especializada no transporte de cargas fracionadas, seguiu seus planos de investimentos em infraestrutura e tecnologia para manter o nível de qualidade de seus serviços.

Com especial atenção à sua frota, a empresa investiu na aquisição de novos veículos, entre eles, o bitrem. Também investiu em um novo sistema de comércio eletrônico para o cliente – oferecendo informações mais precisas sobre a entrega –, implantou um dos



Empresa completa 53 anos de mercado em 2016

mais avançados sistemas de telefonia do mundo e conquistou a recertificação do seu modelo de gestão da qualidade conforme a norma ISO 9001, incluindo em seu escopo as unidades Salvador (BA) e Fortaleza (CE), inauguradas em 2012.

"Foram investimentos essenciais para nos mantermos líderes na qualidade de serviço de transporte de cargas fracionadas. O ano foi uma grande lição de como reduzir custos sem perder a qualidade, mantendo o faturamento sem precisar canibalizar nossos preços", explica Paulo Nogueirão, diretor comercial e de marketing da Jamef.

Maior atuação no Brasil e em Minas Gerais

Além de investimentos em tecnologia, a empresa ampliou as filiais de Barueri (SP) e Salvador (BA), que tiveram a capacidade de movimentação de carga triplicada. O estado baiano também foi beneficiado pela parceria entre a empresa e o Canal Verde, da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, para agilizar o processo de transporte no Estado.

A Jamef aumentou sua atuação com novas filiais, em Londrina (PR) e Divinópolis (MG). Na região Centro-Oeste do Estado, a empresa aportou logo em janeiro, marcando a sua 30ª filial. "A unidade foi inaugurada em um ano desafiante mas, mesmo assim, tivemos resultados satisfatórios, correspondendo às expectativas do mercado e nos fortalecendo na região", destaca o gerente da filial, Bruno Dornelas.

Expectativas

Ao completar 53 anos no mercado em 2016, a Jamef está preparada para enfrentar o ano que deverá ser tão desafiante como o anterior. "O ano de 2015 foi desafiador, como era de se esperar, no entanto nos fortaleceu e nos preparou para enfrentar outros momentos difíceis que o país venha a passar". Saiba mais sobre a empresa no site www.jamef.com.br. ■



SETCEMG

Há 60 anos, evoluindo com você!

Empresas associadas ao Setcemg têm muitos benefícios. Veja alguns deles:

- Assessoria Jurídica Tributária, Cível, Trabalhista e Ambiental.
- Treinamentos voltados para a profissionalização
- Visibilidade no site do Setcemg e inserção da sua empresa no Rotas, um sistema de busca por transportadoras.

Fortaleça esse time: associe-se!

Entre em contato com nosso departamento comercial e conheça as vantagens de ser um associado!

comercial@setcemg.org.br

(31) 3490-0330

www.setcemg.org.br

Setcemg - Trabalho constante pelos transportadores

Distribuição e abastecimento em BH

Em 2015, o Setcemg e a Fetcemg, em parceria com outras 14 entidades do setor produtivo de Minas Gerais, trabalharam no desenvolvimento de um plano de logística urbana para Belo Horizonte. O documento, que contém propostas para melhorar o serviço de distribuição e abastecimento da capital, foi entregue em dezembro para a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) em evento realizado na sede da CDL/BH e que contou com a presença do diretor do Setcemg e da Fetcemg, Ulisses Cruz, e do consultor das entidades, Luciano Medrado. A elaboração das propostas teve a liderança técnica do Setcemg.

“O setor tem que lidar com importantes restrições como a limitação de horário, tempo de carregamento e tempo de descarga, que inibem o desenvolvimento dos negócios não apenas de transporte, mas de diversos segmentos”, explica Luciano Medrado. “Por isso, a preocupação constante das enti-

dades com a infraestrutura logística da capital”, completa.

Dentre as propostas estão a criação do Conselho Deliberativo de Logística e Abastecimento de Belo Horizonte; a criação de Câmeras Temáticas por segmento de cargas identificadas pelas cadeias produtivas dos principais polos geradores e recebedores de carga; a elaboração da Pesquisa Origem e Destino (O/D) de cargas de Belo Horizonte integrada com a O/D de cargas metropolitana que poderá culminar na implantação de uma plataforma logística urbana de distribuição; e a revisão e atualização constante do Plano Diretor de Logística Urbana de Belo Horizonte.

“As soluções propostas reforçam o peso do setor de transporte rodoviário de cargas na formulação das políticas públicas municipais e estaduais e aproximam as entidades das demandas para um abastecimento com mais eficiência, produtividade e menor custo ambiental, social e econômico”, finaliza Medrado. ■

Participe dos Grupos Técnicos de Trabalho

Com o objetivo de discutir os principais temas do setor e buscar soluções para os problemas, o Setcemg criou os Grupo Técnicos de Trabalho (GTs).

Atualmente são 14 grupos: Segurança Logística, Assuntos Tributários, Tecnologia da Informação, Mobilidade Urbana, Meio Ambiente, Recursos Humanos, Transportes de Grãos e Silos, Distribuição de Cargas e Transportes de Ferro e Aço, entre outros.

Os GTs proporcionam uma aproximação maior do Setcemg com as empresas de transporte e um melhor conhecimento das demandas do setor.

Para participar, envie um e-mail para gerencia@setcemg.org.br que o Setcemg entrará em contato. ■



Entidades do setor produtivo se reuniram para elaborar plano de logística para a cidade

MAIS DE 350.000
Caminhoneiros já baixaram nossa aplicação, todos os dias!

Precisa contratar Carreiros para sua operação?
Localize no mapa e contrate 'online' caminhoneiros autônomos pelo **TruckPad**

Economize tempo em busca de caminhoneiros. Use nosso site para localizar os mais próximos da sua carga.

www.TruckPad.com.br
contato@truckpad.com.br



TRUCKPAD
O Aplicativo que Conecta o Caminhoneiro à Carga

Trabalho pela profissionalização do setor

Setcemg dá início à sua agenda de treinamentos para 2016

Com foco na capacitação dos gestores e profissionais do setor de transporte rodoviário de cargas, o Setcemg deu início à elaboração do calendário de treinamentos para 2016.

Parte do programa foi criado a partir do Levantamento de Necessidades de Treinamentos (LNT) que o Setcemg realizou com suas associadas no fim de 2015. São programas que visam a redução dos custos operacionais no setor e a otimização dos processos empregados nas empresas. Também estão sendo programados cursos de capacitação específicos para as lideranças do setor.

Veja os treinamentos já agendados (ao lado) e participe. Saiba mais no site www.setcemg.org.br (programação sujeita a alteração). ■

Cursos/Palestras/Seminários

Data

ICMS no Transporte de Cargas de Minas Gerais com Alterações de Emenda Constitucional 87/15	01/03
Formação de Vendedores no Transporte de Carga e Logística	09/03
Formação de Gestores de Frotas no Transporte	12/03
Transporte de Produtos Perigosos	15/03
Palestra: Conversas Cruciais	16/03
Como Elaborar Metas e Conquistar Objetivos Mesmo na Crise	22/03
Getting Things Done - GTD	08/04
Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais e Liderança para Profissionais de Empresas de Transporte de Carga	26/04
Formação de Instrutores para Avaliação de Motoristas no Transporte	16/04
Gestão de Planejamentos e Processos: uma Visão para o Atendimento e Serviços	28/04
Gestão de Conflitos e Relacionamento Interpessoal	17/05

SEGURANÇA NO TRC

Combate ao roubo de cargas

A 6ª Delegacia de Repressão às Organizações Criminosas/ Cargas/Deoesp/Diccp, divisão da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) especializada em roubo de cargas, segue concluindo importantes ações pelo Estado. Apenas em 2015, foram desarticuladas oito quadrilhas e 45 pessoas foram presas por esse tipo de crime.

Em janeiro, a polícia prendeu quatro integrantes de uma quadrilha especializada em roubo de cargas em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. No início de fevereiro, uma operação prendeu cinco homens suspeitos de roubo de carga de tecidos também em Contagem, sendo que um deles é suspeito de ser o receptor da carga. “O roubo de cargas aumenta custo, preço e, no fim da cadeia, quem paga é o consumidor”, destaca o consultor da Fetcemg e do Setcemg, Luciano Medrado. ■

Denuncie

Em caso de roubo de carga, comunique imediatamente à Delegacia Especializada de Repressão ao Furto e Roubo de Cargas (6ª Deroc/Deoesp). “A informação é importante para que as diligências que nos competem sejam feitas e que os trabalhos de inteligência da polícia sejam realizados”, explica o delegado Marcus Vinícius Vieira. Os telefones da delegacia são: (31) 3361-5370 e (31) 3361-5545.



O Setcemg e a Fetcemg trabalham ativamente no combate ao roubo de cargas. Acima, reunião do GT de Segurança Logística

Registro é aliado na agilidade das entregas e no aumento de produtividade

Antes tratado como um processo meramente censitário, nova versão do registro passou a ser um elemento estratégico no aumento da produtividade das empresas

Dificuldade de repassar custos, defasagem de frete, falta de infraestrutura nas rodovias, falta de segurança e fiscalização. Todas essas situações assombam a vida de quem investe tempo, dinheiro e sonhos ao abrir uma empresa de transporte de cargas no Brasil.

Um setor que há tempos trabalha pela sua profissionalização, o transporte rodoviário de cargas (TRC) ganhou no início de dezembro uma ferramenta de peso que promete ser um alento na vida dos empresários: o novo Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

A proposta partiu das próprias entidades de classe após muitos anos de debates acerca da regulamentação do setor. Se antes o registro tinha a função censitária, de levantar número de veículos, agora os caminhões contam com dispositivos modernos para a armazenagem de informações que ficarão disponíveis para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Documentos reunidos eletronicamente que darão acesso às autoridades e a fiscalização no tempo de um clique às informações sobre a carga e o caminhão.

Uma das principais vantagens apontadas por especialistas é o aumento da agilidade nas entregas e, por consequência, da produtividade das transportadoras, sobretudo em um cenário em que ca-

minhão parado é algo normal de se ver. “Basta pensar em quanto tempo uma empresa perde ao ter um caminhão e motorista parados no embarque e desembarque da carga, no trânsito das estradas e em barreiras de fiscalização”, destaca o gerente do Setcemg e especialista em gestão e logística, Renato Marques. “Com o novo sistema do registro, a agilidade nas fiscalizações já vai significar um grande ganho para as empresas”, afirma.

Segundo o especialista, o novo RNTRC é uma solução que chega para reforçar a Lei 11.442/07, que dentre vários aspectos estabelece o prazo máximo para carga e descarga. “Com o registro, outro indicador de queda de produtividade, que é a burocracia nas barreiras, deixará de ser uma dor de cabeça para os transportadores”, acrescenta.

Quem fiscalizará eletronicamente?

- Receita Federal - impostos federais e contribuição previdenciária;
- Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) - impostos estaduais;
- Departamento e Conselho Nacional de Trânsito (Denatran/Contran);
- Polícia Federal e Polícias Estaduais;
- Ministérios do Trabalho, da Previdência Social e da Saúde, Ministério Público do Trabalho;
- Órgãos municipais de trânsito. ■

Para seguir viagem

Hora parada deve ser cobrada

Caminhão parado significa redução do número mensal de viagens e, portanto, do lucro da transportadora. A legislação estabelece que as planilhas de custo peso já incluam uma franquia de cinco horas como tempo de carga e descarga. A partir daí, deve ser cobrado o equivalente a R\$ 1,38 por tonelada/hora ou fração, a partir da chegada do veículo.

Mais segurança

Com essas mudanças não será mais possível carregar um caminhão que não estiver em dia com seus impostos; da mesma forma que a fiscalização de excesso de peso será feita automaticamente, já que as informações de capacidade de carga do veículo e o peso da carga transportada estarão no sistema.

Lucro

A esperança é de uma atividade mais seletiva, séria, respeitada e com uma remuneração mais adequada.

Registre sua frota

O Setcemg é um posto credenciado para a inscrição e atualização do RNTRC. Para informações sobre a inscrição e o recadastramento ligue para (31) 3490-0330 ou envie um e-mail para atendimentoorntrc@setcemg.org.br. ■



Agende uma visita com nossos consultores na sua região.

Em Minas Gerais (31) 9476-0005

Para demais Estados : 4020 1700

Conheça todos os nossos serviços em

www.angellira.com

AngelLira
líder em:

| Gerenciamento de Riscos
| Gestão Logística
| Controle de Jornada do Motorista

Muito além da crise



Em 2016 o Setcemg continuará seu trabalho de integração com o setor por meio dos Grupos Técnicos de Trabalho. Acima, reunião do GT Tributário

Na história do transporte rodoviário de cargas (TRC), o ano de 2015 será um marco. Apesar de o setor sentir profundamente as crises política e econômica, já anunciadas desde 2014, o TRC obteve conquistas que coroam com muito êxito todo o esforço das entidades representativas e suas lideranças mais ativas e que trazem benefícios para todo o setor e mudam a percepção da economia e da sociedade em relação ao setor.

Duas dessas conquistas merecem destaque: a revisão da Lei dos Motoristas e o novo sistema do Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). A primeira proporciona segurança jurídica e operacional para os empresários e também dignidade ao motorista. Já o novo RNTRC chega com o objetivo de acabar com a informalidade no setor.

“Neste ano de crise as entidades tiveram bem mais trabalho que em anos 'normais' e nós seguimos nos dedicando para resolver os principais problemas do setor. A transparência e regulação que vamos obter com essas conquistas vão conferir sustentabilidade ao setor, disciplina e igualdade de condições de

“Neste ano de crise as entidades tiveram bem mais trabalho que em anos 'normais' e nós seguimos nos dedicando para resolver os principais problemas do setor. A transparência e regulação que vamos obter com essas conquistas vão conferir sustentabilidade ao setor, disciplina e igualdade de condições de concorrência”

Vander Costa

concorrência”, afirma o presidente da Fetcemg, Vander Costa.

Veja algumas das principais conquistas do setor em Minas Gerais em 2015:

Representatividade

- Constante diálogo das entidades com os órgãos estatais, em âmbito municipal, estadual e federal, seja o Executivo, Legislativo e/ou Judiciário;
- Reuniões na Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG) para pleitos do setor, dentre eles, isenção do ICMS e alíquota para caminhão;
- Ações junto ao Ministério dos

Transportes e Dnit para coibir abusos das concessionárias que exploram as rodovias;

- Liberação para a circulação de veículos com a inclusão do 4º eixo direcional;
- Participação em importantes fóruns de discussão e de definição de políticas públicas de interesse para os transportadores.

Comunicação

A Fetcemg e o Setcemg acreditam no poder da comunicação para o setor e dá voz às empresas transporta-

doras com seu intenso trabalho junto à imprensa.

Além de produzirem as colunas “Painel do Transporte” no jornal Diário do Comércio e na Rádio Itatiaia, o Setcemg deu início, em outubro, a uma coluna quinzenal publicada no jornal O Tempo.

Integração com o setor

Eventos de fortalecimento do relacionamento entre os transportadores, suas empresas, as entidades representativas e toda a cadeia de fornecedores, como o Almoço do Transportador. Foram duas edições em 2015 que reuniram quase 200 empresários do transporte para a troca de experiências e debates sobre o futuro do setor.

Prestação de serviços para o setor

▪ **Assessoria jurídica:** 421 novos processos cadastrados em nosso sistema na área trabalhista, além de aproximadamente mil pedidos de consultorias tributárias, fiscal, cível e ambiental;



Lançamento da campanha "Eu Cumpro"

▪ **Treinamentos:** o Setcemg aumentou em 30% a grade de temas dos treinamentos. Foram oferecidos uma média de cinco treinamentos por mês que

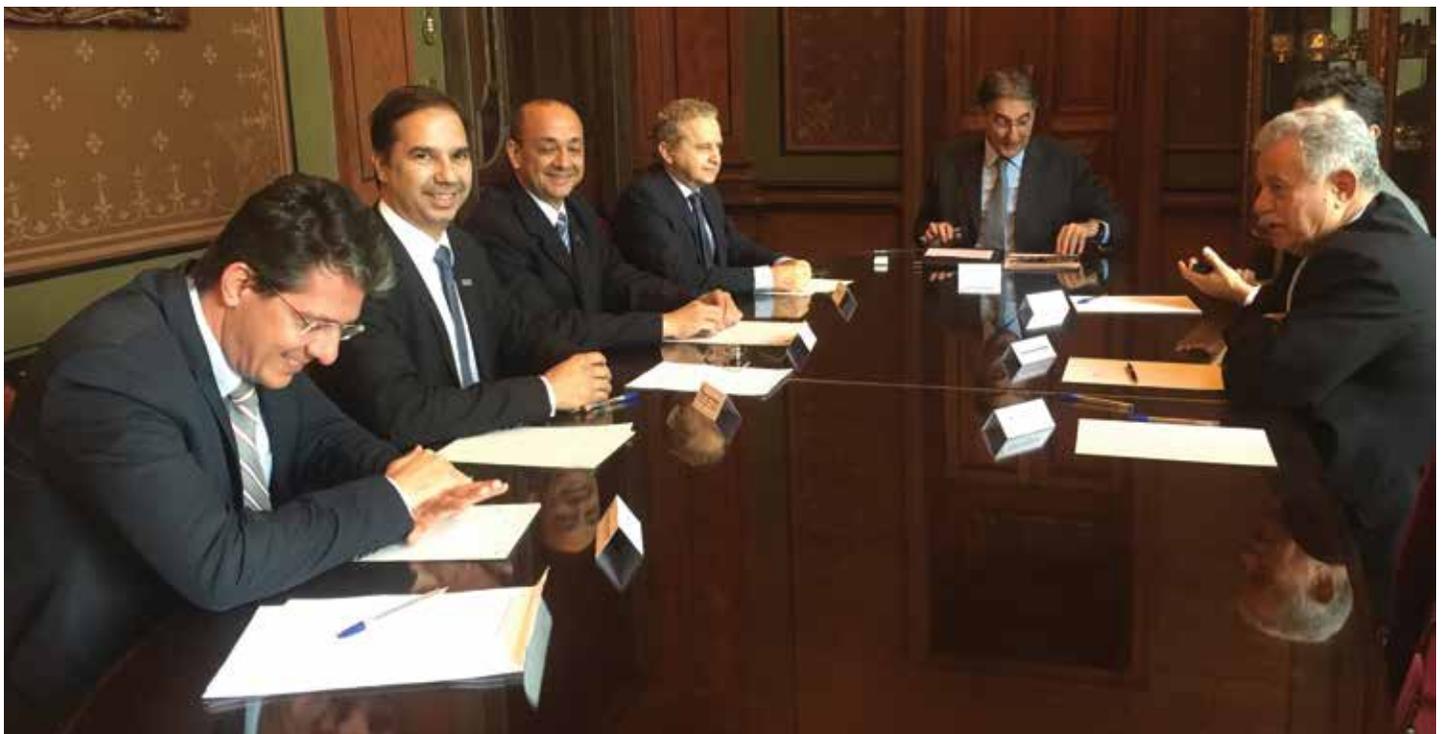
qualificaram mais de 1.200 pessoas. O tema mais discutido neste ano foram as “Alterações trazidas pela Lei 13.103/15 à Lei 12.619/12 as relações de emprego”.

▪ Diversas palestras, seminários, debates, mesas redondas, com destaque para o **Café com Palestra**.

▪ **Campanha Lei do Motorista - “Eu Cumpro”**, de divulgação da legislação do motorista e conscientização sobre a importância de seu cumprimento. A campanha é uma iniciativa do Setcemg com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da Região Metropolitana de Belo Horizonte (STTRBH). ■

Em 2016 o trabalho continua

Apesar do cenário para 2016 parecer pouco animador devido à estagnação da economia brasileira e os imbróglios da política nacional, o setor entende que este é o momento para superar mais desafios e continuar crescendo. “2016 vai ser um ano difícil mas o transportador que respeita a regulamentação vai ter um transporte de carga melhor, com margem de lucro”, finaliza Vander Costa.



Reunião de lideranças do setor com o Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel

Brasil, meu Brasil brasileiro

Este meu Brasil, que de mulato inzoneiro não tem nada, em apenas 25 anos construiu a 2ª maior democracia do mundo, provando a enorme musculatura institucional que vigora no país.

Comum é atribuir à impunidade, à vergonha nacional. Contudo, quando um senador no exercício de seu mandato e líder do governo na Câmara, um fazendeiro amigo íntimo do ex-presidente Lula e um notório banqueiro vão para cadeia, assim como o fato de que tantos presidentes de Câmara e Senado serem denunciados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e levados à execração pública, analistas desinformados, ou com uma má formação política, costumam atribuir isso a uma profunda crise institucional. Eu entendo absolutamente o contrário, pois o Brasil teria, sim, instalado uma grave crise das instituições, caso esses caciques tivessem conseguido por meios espúrios os seus salvos-condutos, ao doce far niente comum à impunidade.

Não esqueçamos que a prisão de um senador no exercício de seu mandato é um caso inédito, cabendo ao Senado ter que cortar a própria carne ao decidir pela continuidade e ratificação da decisão do STF, tudo – eu digo tudo – amparado pela constituição e devidamente protegido pela suprema corte do Brasil. Nada de anormal, exatamente como aconteceria nas grandes democracias como Estados Unidos e Reino Unido, o estrito cumprimento das leis, no qual os poderosos e inatingíveis tem o mesmo tratamento de cidadãos comuns, e a demonstração de que as leis são pra todos. Demonstração clara, transparente, que o Supremo surpreendeu os inatin-

gíveis e não cedeu ao poder político, estabelecendo assim a maior segurança jurídica jamais vista em nenhuma outra nação não democrática do mundo.

Aliás, essa não é a primeira vez que o Brasil mostra a sua verdadeira vocação democrática e a solidez de suas instituições. Pouco mais de dois anos da primeira eleição direta para Presidente da República, exorcizamos, via impeachment, Fernando Collor de Mello, e o casamos politicamente. Em seguida foram os anões do orçamento, Severino Cavalcanti, senador Luiz Estevão, processos do mensalão, petrolão etc, etc, etc. Tudo -eu repito- tudo, no mais perfeito ditame das leis e da liberdade das instituições.

Mostramos ao mundo, e somos exemplos no mundo que as leis não são apenas para alguns e, sim, um princípio para todos, e que ninguém é superior a elas.

A crise existe, e de forma muito concreta para aqueles que ainda imaginam o Brasil da impunidade. O ambiente brasileiro mudou do Brasil das trevas, do arbítrio para o Brasil global, aberto ao mundo, e corrigindo as suas próprias feridas.

Idiota de quem não enxergar, esses perecerão. E aos que enxergarem esse novo Brasil, se consolidarão e viverão em um país, que não quer o golpe político por um impeachment injustificado. Um novo Brasil que execrará os maus e ímpios pelo voto popular, que aprenderá, gradativamente, com o avanço democrático, a votar.

Crise econômica também há, porém, inexoravelmente momentânea, como se acnes e espinhas fossem em um corpo político adolescente, que, em breve, se tornará adulto e terá uma vida econômica plena.



Urubatan: "Somos exemplos no mundo de que as leis são para todos"

Brasil, meu Brasil brasileiro, de negros, matutos, mulatos, brancos, loiros, morenos, índios, imigrantes, não é mais o Brasil inzoneiro. O futuro está a um pequeno passo, seremos em, no máximo, 20 anos uma das três maiores nações do mundo, e minha geração é privilegiada por estar vivendo esse histórico momento. Quem viver verá! ■

Urubatan Helou, membro do Conselho Superior do SETCESP, diretor presidente e fundador da Braspress e vice-presidente da NTC&Logística

Do autônomo até as grandes frotas, a solução é Autotrak.

Melhorias na operação logística e redução de custos para empresas de qualquer porte. Quem quer crescimento para seu negócio busca a Autotrak como parceira.

Ligue agora para 0800-6054321 e surpreenda-se com a nossa Tecnologia.

AUTOTRAC
CONECTANDO VOCÊ COM O QUE É SEU

Decreto regulamenta o Licenciamento Ambiental Municipal

Estado pode delegar aos municípios a competência para promover o licenciamento e a fiscalização ambiental



Agora, atividades como terminais de carga e garagens, entre outras, passam a ser licenciadas pelos municípios

Entrou em vigor no final de 2015 o Decreto Estadual nº 46.928/15, que regulamenta o artigo 17 da Lei nº 21.735/15, que dispõe que o Estado pode delegar aos municípios a competência para promover o licenciamento e a fiscalização ambiental de atividades e empreendimentos efetiva ou potencialmente poluidores.

Agora, os municípios mineiros que possuem estrutura de gestão ambiental serão capazes de celebrar, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), convênios que viabilizem a cooperação técnica e administrativa, visando especialmente ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras ou que poluem, cujos impactos ambientais estejam restritos aos limites territoriais municipais e à correspondente fiscalização pela esfera municipal.

Atualmente, a esmagadora maioria dos licenciamentos ambientais é realizada perante órgãos estaduais já que raros municípios conseguiram celebrar convênio com a Semad para promover

o licenciamento municipal, tendo em vista as rigorosas exigências previstas na Deliberação Normativa 102/2006 do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Contudo, tal cenário tende a mudar. Isso porque com a publicação do novo decreto foram flexibilizados os requisitos a serem cumpridos pelos municípios para celebração do convênio com a Semad, conforme quadro ao lado.

As empresas de transporte de cargas serão impactadas. “Espera-se que com a municipalização do Licenciamento Ambiental atividades e empreendimentos como postos de abastecimento, centrais de armazenamento de produtos perigosos, terminais de carga, garagens, entre outras, passem a ser licenciadas pelos municípios”, informa o assessor jurídico-ambiental do Setcemg, Walter Cerqueira.

Segundo o assessor, resta saber quais municípios celebrarão convênio para promover o licenciamento ambiental, quais empreendimentos e atividades estarão sob o crivo dos agentes municipais, e se os municípios exercerão tal papel de forma mais efetiva.

Em caso de dúvidas sobre este assunto e outros requisitos legais, procure a assessoria ambiental do Setcemg: meioambiente@setcemg.org.br. ■

O decreto caracterizou a estrutura de gestão ambiental municipal pela existência de:

- Política municipal de meio ambiente prevista em lei orgânica e /ou legislação específica;
- Órgão técnico-administrativo integrante da estrutura do Poder Executivo Municipal, com atribuições específicas na área ambiental;
- Conselho de meio ambiente com representação da sociedade civil organizada paritária à do Poder Público, eleita autonomamente, em processo coordenado pelo município;
- Sistema de fiscalização ambiental legalmente estabelecido que tenha capacidade de aplicar, em caso de descumprimento de obrigações de natureza ambiental, sanções e/ou multas.

Fetcemg prepara a Minastranspor 2016 e 17º EMTRC



Eventos serão realizados em agosto, em Belo Horizonte

A organização do maior encontro do transporte rodoviário de cargas em Minas Gerais está a pleno vapor. A Fetcemg e seus sindicatos filiados vão realizar, nos dias 17, 18 e 19 de agosto, a Minastranspor 2016, juntamente com o 17º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (EMTRC), em Belo Horizonte.

Novamente sob a coordenação da MF - Marcelo Fontana Promoções & Eventos, os eventos vão ocupar o centro de exposição Expominas, um dos maiores da América Latina, e trará as

novidades dos fornecedores da cadeia produtiva dos transportes em um ambiente propício para a realização de negócios. Neste ano, o encontro terá como foco o olhar do empresário para seus negócios em tempos de crise, revendo processos internos e a estrutura da empresa para a sua sobrevivência.

Não perca esta oportunidade para mostrar sua marca. Para informações sobre reserva de espaços, entre em contato com a organização pelo telefone (11) 5096-8104. ■

EVOLUINDO COM VOCÊ

Entidades lançam manifesto contra criação e aumento de tributos

A Ordem de Advogados do Brasil (OAB), junto com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional da Saúde (CNS) e Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), enviou no dia 19 de janeiro, um manifesto pedindo o cumprimento de compromissos do governo apresentados em campanha eleitoral. As entidades alegam falta de legitimidade política para propor aumentos em carga tributária, seja com o retorno da CPMF ou em alíquotas de tributos já existentes.

Confira abaixo a íntegra do manifesto:

Manifesto contra a criação ou aumento de tributos e pelo cumprimento dos compromissos do governo apresen-

tados pela Presidente da República em seu programa de campanha eleitoral.

Uma campanha eleitoral serve, no mínimo, para que o candidato apresente um programa de governo e com ele se comprometa publicamente em implementar.

A presidente Dilma Rousseff não tratou de aumento de carga tributária ou de criação de tributo durante a sua campanha eleitoral.

As entidades que subscrevem esse manifesto vêm apresentar a sua firme convicção no sentido de que falta legitimidade política para a Presidência da República propor medidas que aumentem a carga tributária no Brasil, seja criando a CPMF ou aumentando a alíquotas dos tributos existentes.

As entidades compreendem que o equilíbrio das contas públicas será encontrado com os cortes de despesas e com o incremento da atividade econômica, com a redução dos juros e o estímulo à atividade produtiva.

A manutenção do emprego dos brasileiros deve ser realmente a prioridade do governo e o aumento da carga tributária em nada colabora para alcançar tal propósito.

As entidades que subscrevem a presente, com a legitimidade de quem sempre se põe a serviço do Brasil pela estabilidade democrática e pelo respeito às instituições, conclamam a sociedade e as forças políticas a pronunciarem um rotundo não a qualquer aumento da carga tributária no Brasil.

Brasília, 19 de janeiro de 2016. ■

Autumn

Emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico Autumn. O melhor.

- Controle de Clientes
- Tabela de Preços por Cliente
- Cadastro de Produtos
- ICMS
- Substituição Tributária
- Contas Contábeis
- Cadastro de Transportadores
- Ramos de Atividade
- Cadastro Trajetos/Rotas
- Comissões
- Estabelecimentos
- Parte Diária
- Descontos
- Autorização de Carregamento
- Documentos Fiscais
- Faturamento
- RPA
- Emissão da Guia de INSS
- Emissão de DARF
- Informe de Rendimentos
- Impostos não Retidos
- Relatórios Diversos

www.autumn.com.br - 31 2533.5050 - info@autumn.com.br

Lei de repatriação de recursos não declarados por brasileiros no exterior

No dia 13 de janeiro foi publicada a Lei 13.254, que cria o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), para regularização voluntária da situação jurídica de bens, direitos e valores, lícitos, remetidos e mantidos por brasileiros no exterior sem a respectiva declaração ou declaração parcial, aos órgãos oficiais.

Estudos do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e Banco Central avaliam em cerca de U\$189 bilhões de ativos no exterior em recursos não declarados ou declarados parcialmente. Com os anos de economia forte e dólar barato, a remessa de valores, investimentos e aquisições de imóveis no exterior acabou estimulada e muitas pessoas de classe média alta passaram a ter parte do seu patrimônio em outros países.

Este é um tema delicado e nunca foi abertamente discutido, até mesmo pelas repercussões criminais e tributárias que decorrem da remessa de divisas e manutenção de bens não declarados no exterior. Entretanto, com o advento de várias legislações, e de “offshore voluntary disclosure” editadas nos Estados Unidos, Alemanha, México e Itália, países que após a edição dessas normas verificaram sucesso na declaração de bens e direitos nesta situação, possibilitaram a discussão e edição no Brasil deste programa.

A Lei 13.254/16 traz oportunidade para as pessoas que queiram regularizar sua situação, pois permite o perdão dos crimes praticados (com algumas exceções) e a regularização da situação tributária.

O Brasil é signatário do “Foreign Account Tax Compliance Act” (FATCA), acordo pelo qual o Estados Unidos faz o intercâmbio de informações econômico tributárias entre contribuintes dos países signatários. O Governo Brasileiro já recebeu informações de cerca de 150 mil contribuintes brasileiros que mantêm bens, direitos e valores nos Estados Unidos. Assim, o RERCT apresenta-se como um programa que poderá resolver a situação dessas pessoas.

Essa Lei prevê a extinção da punibilidade dos seguintes crimes relacionados aos bens e direitos objeto do RERCT: omissão de renda, sonegação fiscal, apropriação indébita, evasão de divisas e omissão de bens e direitos. É importante mencionar que a extinção ocorrerá somente se ainda não ocorreu sentença de primeiro grau, caso contrário, mesmo declarando o RERCT, o contribuinte não terá a punibilidade dos crimes extinta.

O contribuinte que aderir ao programa deverá recolher, de uma única vez, o Imposto de Renda no percentual de 15% incidente sobre o valor do bem ou direito, mais multa de 15% também sobre o valor objeto do RERCT. O imposto pago será considerado tributação definitiva e não será objeto de computo para fins de restituição do Imposto de Renda do ano-calendário de 2016 nem em nenhum outro ano.

Poderá ser objeto do RERCT qualquer bem, direito, depósitos, investimentos, cotas em fundos de investimento, depósitos em cartão de crédito, fundos de aposentadoria, pensão, empréstimos, inclusive, integralizações de capital em empresas estrangeiras, imóveis ou qualquer título que o represente (off-shores), qualquer direito decorrente de royalties, veículos, embarcações ou aeronaves.

A Lei trouxe também um rol de bens e direitos que podem ser objeto do RERCT. Trata-se daqueles adquiridos no exterior, cuja origem no Brasil é lícita, mas a remessa do valor ao exterior utilizado para aquisição deles tenha sido feita por meio de operações de câmbio ilegítimas ou não autorizadas. A Lei não permite, em hipótese alguma, a regularização de bem ou direito que tenha origem ilícita.

O que for objeto do RERCT será convertido ao câmbio de 31 de dezembro de 2014, então em R\$ 2,66, e deverá ser declarado conforme cada tipo de bem, consistindo em: saldo em conta naquela data; saldo credor; valor do patrimônio líquido; avaliação realizada por entidade especializada; ou documento idôneo que aponte o valor do

bem, caso ele não seja mais de titularidade do declarante.

Com a adesão ao RERCT ficará perdoada a multa por ausência de declaração ou declaração incompleta de Capitais Brasileiros no Exterior, que deve ser informada anualmente ao Banco Central. A Receita Federal irá regulamentar o RERCT, por ato próprio, e o contribuinte terá 210 dias a partir da publicação deste ato para aderir ao RERCT, que se dará com a entrega da Declaração Única à Receita Federal e cópia ao Banco Central, acompanhada do pagamento integral do imposto e da multa.

A adesão ao RERCT não implicará na extinção de todo e qualquer crédito tributário relacionado direta e indiretamente ao objeto desse programa, mas tão somente ao Imposto de Renda devido e não poderá ser utilizada para novos lançamentos sobre o objeto do RERCT, e nem isoladamente como indício para procedimento de investigação criminal.

Importante salientar que a regularização e opção pela repatriação poderá implicar na incidência do Imposto de Renda devido no país em que estiver situado o bem ou direito, sendo importante observar os acordos de bitributação ou compensação existente entre o Brasil e aquele país.

Há opção ainda para o contribuinte repatriar, no todo ou em parte, os recursos mantidos no exterior, que deverá ocorrer por meio de instituição bancária autorizada a funcionar no Brasil e operar câmbio.

O RERCT trará benefícios para o contribuinte que deseja regularizar sua situação, com segurança jurídica, todavia, deverá contar com assessoria, pois a Lei traz diversas obrigações e informações que devem ser prestadas e implica na verificação da regularidade fiscal e criminal do declarante, que requer conhecimento técnico e muita atenção. ■

Reinaldo Lage, assessor jurídico da Fetcemg e Setcemg

SETSUL

Balanco de 2015 e expectativas para 2016

No começo do mês de janeiro, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Sul de Minas Gerais (Setsul), Néilton Antônio Bastos, reuniu representantes de empresas associadas na sede do sindicato para um balanço sobre o ano de 2015 e apresentação de propostas para 2016. A discussão central se pautou na política econômica, que acabou marcada pela recessão, pela inflação alta e pela perda

do grau de investimento do País.

Os empresários se mostraram mais otimistas com as perspectivas para 2016. Todos afirmaram que as dificuldades existem e se agravaram em 2015, no entanto, entendem que a união do setor de transporte rodoviário de cargas, um dos mais importantes do País, bem como das entidades que os representam serão fundamentais para a retomada do crescimento econômico neste ano. ■

SETTRIM

Planejamento para o ano novo também no Triângulo



Na foto, a atual diretoria do Settrim

A diretoria executiva do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Triângulo Mineiro (Settrim) se reuniu em janeiro para traçar as metas do sindicato para 2016.

Sob a coordenação do consultor Leonardo Antônio, que utilizou a metodologia Metaplan, foram levantadas as principais necessidades e carências da entidade. A partir do resultado dessa metodologia serão priorizadas as demandas, e definidas as metas e os grupos que conduzirão as tarefas.

Dentre as necessidades levantadas, o Settrim destaca a otimização

da comunicação do sindicato com as empresas associadas, compra conjunta, fortalecimento da entidade na busca da adesão de novos associados, representatividade política e política de fretes.

Despoluir

O Programa Despoluir, conduzido em todo o Triângulo Mineiro pelo Settrim, realizou 3.443 aferições durante o ano de 2015, contemplando empresas das cidades de Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Ibiá e Ituiubata, no pontal do Triângulo. ■

SETCJF

SETCJF apresenta programa Despoluir em fórum de meio ambiente

Em dezembro, a cidade de Juiz de Fora sediou, pela primeira vez, o Fórum Regional de Educação Ambiental (ForEA). O objetivo foi estimular o interesse das pessoas pela realidade ambiental de Juiz de Fora e região, além de tratar de questões socioambientais, visando soluções assertivas para as ações.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF) marcou presença no evento por meio do Despoluir - Programa Ambiental do Transporte, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e Sest Senat. Na ocasião, houve a demonstração de uso dos equipamentos de testes de opacidade de material particulado, emitido pelos caminhões para os alunos na Faculdade de Engenharia Ambiental da UFJF. Foi usado um veículo da empresa Transportadora Almeida Simas, associada do sindicato, na demonstração.

Essa foi a 19ª edição do evento que contou com palestras, oficinas, ForEA Mirim e Feira de Municípios e teve como tema a "Inclusão e Sustentabilidade na Bacia dos Rios Preto e Paraibuna". O fórum foi organizado pela prefeitura de Juiz de Fora, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Minas Gerais (CIEA-ZM) e Instituto Estadual de Florestas (IEF). ■

Sest Senat apresenta balanço geral das atividades do Conselho Regional Minas Gerais em 2015

Entidades civis sem fins lucrativos, o Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) foram criados em 1993 pela Lei 8.706, a partir de um processo de conscientização do setor do transporte e de entidades sindicais. Desde então, as entidades têm se firmado como substanciais colaboradoras para o desenvolvimento do setor de transporte do país, atuando na formação e qualificação de profissionais para o mercado, e também na assistência ao trabalhador na área de saúde, esporte, lazer e cultura.

Nesta edição do Informativo Minas Transportes, o Conselho Regional Minas Gerais (CRMG) apresenta os resultados de 2015 das 28 unidades operacionais do Estado. O objetivo é demonstrar os treinamentos e palestras oferecidos e os resultados dos atendimentos e projetos desenvolvidos pelas entidades para os trabalha-



Dentre os diversos cursos oferecidos pela entidade, o de 'Caminhoneiro Avançado' é destaque

dores do transporte. “O Sest Senat está à disposição das empresas e seus trabalhadores oferecendo inúmeros serviços e treinamentos. Queremos demonstrar a pujança dessas entida-

des e apresentar aos empresários as inúmeras oportunidades que a força de trabalho do transporte pode usufruir”, afirma a supervisora do CRMG, Eliana Costa. ■

Atendimentos em 2015

Quase 700 mil pessoas foram atendidas pelo Sest Senat em Minas Gerais em 2015. Apenas na assistência odontológica, foram 220.320 atendimentos realizados por 237 profissionais em todo o Estado. Mais de 80 mil pessoas passaram pelas palestras de saúde oferecidas e os cursos presenciais contaram com a participação de quase 95 mil pessoas em 4.795.566 horas/aula.

Sobre os investimentos, foram mais de R\$ 10 milhões investidos em reforma e ampliação de 14 unidades para melhorar o atendimento aos usuários. Deste montante, quase R\$ 2 milhões foram investidos na aquisição de novos computadores e mobiliário.

“São números vultuosos, que demonstram a importância desse serviço para a sociedade”, destaca a supervisora do CRMG. ■

Consolidado dos atendimentos e treinamentos realizados em Minas Gerais em 2015

SEST	Usuários Atendidos	Quadro de Profissionais
Assistência Odontológica	220.320	237
Assistência Psicológica	20.006	19
Assistência Fisioterápica	45.379	41
Assistência Nutricional	18.283	24
Campanhas de Saúde	44.595	-
Palestras de Saúde	80.124	-
Esporte e Lazer	Programa Escola de Esportes: 48.244	Programa Oficina de Artes: 6.633

SENAT	Usuários Atendidos	Horas/Aula
Cursos Presenciais	94.945	4.795.566
Educação à Distância	5.524	176.320
Campanhas de Qualificação Profissional	38.722	-
Palestras de Qualificação Profissional	61.776	-

Qualificação Profissional

O Sest Senat tem disponível em sua grade curricular 11 diferentes cursos especializados exigidos pelas resoluções 410 e 168 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). São cursos essenciais para a atividade de motorista como “Condutor de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos – MOPP”, “Condutor de Veículos de Transporte de Cargas Indivisíveis”, “Condutor de Veículos de

Transporte de Emergência – CVE”, dentre outros, sempre à disposição de quem trabalha na área ou busca uma recolocação profissional.

Já entre os cursos regulares de qualificação profissional, “Condução Econômica e Segura”, “Atendimento Eficaz ao Cliente” e “Logística Empresarial” são alguns dos destaques.

O Senat também oferece palestras de

qualificação profissional. “Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável” e “Qualidade de Vida no Trabalho” são alguns dos mais procurados nas unidades.

Os usuários do Sest Senat em Minas Gerais também podem contar com os projetos desenvolvidos nacionalmente, como o “Jovem Aprendiz - Assistente Administrativo em Transporte” e o “CNH Social - Inserção de Novos Motoristas”. ■

Cursos e palestras oferecidos pelo Sest Senat nas unidades de Minas Gerais

CURSOS ESPECIALIZADOS EXIGIDOS PELAS RESOLUÇÕES 410 E 168/CONTRAN

Condutor de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos – MOPP

Condutor de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros

Condutor de Veículos de Transporte de Escolar

Condutor de Veículos de Transporte de Emergência - CVE

Condutor de Veículos de Transporte de Cargas Indivisíveis

Especializado de Motofretista e Mototaxista

Atualização de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos - MOPP

Atualização Para Condutor de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros

Atualização Para Condutor de Veículos de Transporte de Escolar

Atualização Para Condutor de Veículos de Transporte de Emergência - CVE

Atualização para Condutor de Veículos de Transporte de Cargas Indivisíveis

PALESTRAS

Qualidade de Vida no Trabalho

Hipertensão Arterial

Higiene Pessoal

Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

CURSOS REGULARES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Operador de Transporte Público de Passageiros

Condução Econômica e Segura

Direção Defensiva

Mecânica de Veículos Pesados

Caminhoneiro Avançado

Segurança na Operação de Colhedora Agrícola

Segurança na Operação de Trator Agrícola

NR 35 - Trabalho em Altura

Segurança na Operação de Empilhadeira

Atendimento Eficaz ao Cliente

Logística Empresarial

Tecnologia Embarcada

Gestão de Pneus

Operador de Retro Escavadeira

Informática

Operador de Empilhadeira

Operador de Escavadeira Hidráulica

Operador de Paleta Elétrica

Formação de Taxistas

Operador de Guincho Munk

Operador de Ponte Rolante

NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis

Formação de Novos Motoristas em Transportes de Cargas

NR 33 - Saúde e Segurança em Espaços Confinados

Operador de Pá Carregadeira

Operador de Plataforma Elevatória

TAC – Transportador Autônomo de Cargas (Para interessados em obter o RNTRC)

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO SEST SENAT

Jovem Aprendiz - Assistente Administrativo em Transporte

Curso Técnico em Mecânica de Aeronaves

CNH Social - Inserção de Novos Motoristas

CNH - Mudança de Categoria

Programa Ambiental do Transporte - Despoluir

O Programa Ambiental do Transporte - Despoluir, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e pelo Sest Senat em 2007, também tem superado expectativas. Em 2015 foram quase 271 mil aferições realizadas em todo o território nacional, sendo 12.457 apenas em Minas Gerais, sob a supervisão da Fetcemg. Um número que demonstra a preocupação cada vez maior das empresas com o meio ambiente. “Queremos que o Transporte Rodoviário de Cargas seja cada vez mais reconhecido como um setor que transporta riquezas com responsabilidade e rentabilidade, de forma sustentável. Isso só é possível com a parceria e empenho das empresas”, afirma a coordenadora do Despoluir em Minas Gerais, Marta Gusmão. ■

Programa Ambiental do Transporte - Despoluir - CNT

Resultados	2007 a 2014	2015		
Avaliações Ambientais:				
Aferições	1.235.589	270.843		
Aprovação no período	87,69%	77,46%		
Estrutura do Programa:				
Federações Participantes		27		
Unidades de Atendimento		95		
Empresas Atendidas		13.234		
Caminhoneiros Autônomos		15,135		
Dados do Despoluir Fetcemg/ 2015				
Aprovados	Reprovados	Rejeitados	Total	Aprovação
9355	2025	157	12457	82,20%

O que vem por aí em 2016

O CRMG do Sest Senat prepara diversas novidades para 2016 e os empresários e trabalhadores do transporte já podem se programar.

“Fazemos o convite para que as empresas e trabalhadores participem e aproveitem os serviços oferecidos pelo Sest Senat. Nossa estrutura e serviços estão à disposição para fazer o setor se desenvolver cada vez mais no país”, afirma a supervisora do CRMG, Eliana Costa. ■

Confira:

- O conselho deve receber 14 novos simuladores para treinamento de motoristas. “O edital para aquisição dos equipamentos já foi publicado e estamos aguardando os procedimentos legais”, adianta a supervisora do CRMG;
- O portfólio de cursos à distância (EaD) será ampliado e receberá incremento de 200 novos cursos;
- Previsão de formação de 2 mil novos docentes para qualificação profissional;
- Previsão de atendimento de 30 mil pessoas no Programa CNH Social - 1ª Habilitação;
- Revitalização das oficinas pedagógicas;
- Ampliação do atendimento do Projeto Consultores, para atendimento remoto nas empresas;
- Modernização das clínicas odontológicas;
- Ampliação da assistência nutricional no atendimento às empresas;
- Previsão de participação de 6 mil trabalhadores e 384 equipes na Copa Sest Senat de Futebol 7 Society;
- Previsão de 4 mil participantes na edição mineira da Corrida e Caminhada Sest Senat, que vai ser realizada em julho em Poços de Caldas;
- Ampliação da estrutura física e tecnológica, com sistemas de gestão modernos e parque de computadores de última geração.

A importância da emissão do CT-e e MDF-e

Nos últimos anos ocorreram mudanças significativas na legislação tributária e nos procedimentos contábeis. Tais inovações, advindas do desenvolvimento tecnológico, permitiram que o processo manual de escrituração e emissão fosse substituído pelo mecânico, em seguida pelo eletrônico e agora digital.

A revolução digital aconteceu na tecnologia da informação com a implantação do Conhecimento Eletrônico (CT-e) e do Manifesto Eletrônico MDF-e em substituição aos documentos fiscais de transporte de carga em papel.

A vida das empresas de transportes em nível nacional está impactada por uma verdadeira mudança em relação à

emissão desses documentos, trazendo integração entre as administrações tributárias Federal, Estadual e Municipal. Com a adoção da escrituração digital surge uma grande discussão referente aos benefícios esperados com a implantação desse novo modelo de escrituração. Com informações disponíveis em acesso fácil e rápido, é difícil acreditar que muitos empresários não priorizem a correta emissão dessa documentação em suas organizações. A assertividade fiscal é cada dia mais necessária.

O investimento em tecnologia é essencial para garantir o pleno funcionamento nos processos de emissão e o CT-e foi apenas o primeiro passo para a modernização principalmente das

pequenas e médias empresas, já que o investimento em softwares, além de agilizar esse processo, permite o controle e o gerenciamento completo de todos os processos.

Ao optar por um programa que adapta uma solução conveniente para sua empresa, além de sair das penalidades tributárias, seu time poderá ter mais agilidade nas operações de emissão e gerenciamento, utilizando o tempo que sobra para concretizar muitas outras tarefas relevantes dentro da empresa. ■

Hélio Ferreira, consultor tributário do Setcemg e membro do escritório Paulo Teodoro Advogados Associados

INDICADORES E CUSTOS - JANEIRO/2016

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R\$)	8.063,58	8.141,55	9.165,08	13.850,87	16.438,98
Custos variáveis/Km (R\$)	1,30	1,13	1,23	1,78	2,134
Custos variáveis/mês (R\$)	1.943,25	3.380,10	10.757,58	17.756,00	21.352,00
Custo total mensal (R\$)	10.006,83	11.521,65	19.922,66	31.606,87	37.790,98
Custo total/km (R\$)	6,67	3,84	2,29	3,16	3,78

*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; ** São ainda custos não previstos neste cálculo: Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor (ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; ***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações médias - Insumos

Varição	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista rodoviário (carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R\$)	R\$ 351.537,00	R\$ 84.808,33	R\$ 1.743,57	R\$ 3,01	R\$ 4.065,57	R\$ 475,98
No mês %	-1,06	0,00	1,22	0,80	0,00	-1,54
No ano %	-1,06	0,00	1,22	0,80	9,00	-1,54
12 meses %	1,60	0,39	4,98	15,19	9,00	0,00

INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Varição mensal (%)	Varição acumulada - 12 meses (%)	Varição acumulada anual (%)
Muito curtas	50	0,2110	9,25	0,2110
Curtas	400	0,2676	9,27	0,2676
Médias	800	0,2995	9,35	0,2995
Longas	2400	0,3702	9,37	0,3702
Muito longas	6000	0,4745	9,29	0,4745